

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA EM TRATAMENTOS DE HIPERTENSÃO ASSOCIADO A ALIMENTAÇÃO

Wellington Rodrigues Oliveira¹; Reginágela Oliveira Santiago¹; Sheila Taysa Paulino Campos¹; Yanka Nogueira Paixão²; Karla Bruna Nogueira Torres Barros³

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: well.farma17@gmail.com

²Discente do Curso de Nutrição da Faculdade Cisne.

³Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A hipertensão arterial (HA) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg. Frequentemente se associa a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e/ou estruturais de órgãos alvo, sendo agravada pela presença de outros fatores de risco, como dislipidemia, obesidade abdominal, intolerância à glicose e diabetes mellitus. Estudos clínicos no tratamento da pressão arterial sugerem modificações do estilo de vida com a realização de atividades físicas e redução do peso corporal, como primeiro passo na redução da pressão arterial a restrição do sal na dieta, associado ou não ao uso de medicamentos que podem também ser administrados isolados ou em associação. O trabalho teve como objetivo relatar uma intervenção farmacoterapêutica orientando ao paciente sobre a importância de aderir uma alimentação saudável em conjunto com os medicamentos para eficácia do tratamento de hipertensão. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Vigilância à saúde e Farmacovigilância, no período de outubro a novembro de 2018, com o intuito de avaliar os hábitos de vida de um paciente idoso hipertenso, sendo realizado no próprio domicílio do paciente buscando melhora para o seu quadro. Durante o estudo observou-se que o paciente de 73 anos, do sexo masculino, do qual representado pela sigla S.M.L, faz a utilização de medicamentos, dos quais Bensilato de Anlodipino 10mg e Losartana Potássica 50 mg, para controle da pressão arterial, mas não se mostra efeitos satisfatórios no paciente, no qual seus níveis pressóricos estão elevados, no qual foi observado durante a pesquisa. Porém, o mesmo não seguia uma dieta adequada para tal patologia, sendo assim necessária uma observação da sua alimentação diária combinada com os horários dos medicamentos. Ao analisar estudos bibliográficos, conferimos que não existe interação entre os medicamentos, mas com a conduta de vida que o idoso leva, seus níveis pressóricos continuam descontrolados, hábitos como o tabagismo e a ingestão de álcool, além de não possuir uma dieta, resultando na não efetividade dos medicamentos. Foi realizada uma intervenção farmacêutica encaminhando o paciente ao ambulatório de nutrição da faculdade cisne, localizada em Quixadá, pois possuía alimentação em horários irregulares e pouco saudável, com o encaminhamento e o atendimento no ambulatório foram repassadas algumas orientações em virtude do quadro do paciente que associada aos medicamentos utilizados e exercícios físicos pode mostrar melhorias no quadro hipertensivo do mesmo.

Palavras-chaves: Alimentação. Hipertensão. Orientação Farmacêutica.